

EXERCÍCIO SOCIAL

20
18



RELATÓRIO
ANUAL DE
ATIVIDADES

ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS AO FINAL DE 2018

CONSELHO DELIBERATIVO

Michella Christian Simões Fontes Lima // Presidente
Cláudio Carvalho Guedes
Dalmo Rebello Silveira Júnior
Francisco J. Zagari Forte
Jeová P. de Oliveira
Carlos Alberto C. Santiago

CONSELHO FISCAL

Gillene Barreto Baptista da Silva // Presidente
Thiago Cavalcante Santo
Marta Keila R. P. de Siqueira
Ana Soares dos Santos

DIRETORIA EXECUTIVA

Marco Antônio Vieira // Presidente
Naor Alves de Paula Filho // Diretor Administrativo-Financeiro
João Carlos Dias Ferreira // Diretor de Benefícios

EXPEDIENTE

Editor Responsável: Kleber Rocir Resende - MTB nº 5955/MG

Projeto Gráfico: Sarah Pimentel Ferreira

FACEB - FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA DOS EMPREGADOS DA CEB

SCS 04 • Bloco A Lotes 141/153 • Edifício FACEB •
Brasília-DF • CEP 70304-905 • Tel: (61) 3312-0201

Central de Atendimento Saúde: (61) 3233-0800

Facebook/Instagram: @fundacaofaceb

Site: www.faceb.com.br

ÍNDICE /

1 / MENSAGEM AOS PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	5
2 / PRINCIPAIS DESTAQUES DO EXERCÍCIO DE 2018	7
2.1 / ESTRATÉGIAS PREVIDENCIAIS	7
2.2 / AUDITORIA DO PLANO COMPLEMENTAR DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIAIS	8
2.3 / EQUACIONAMENTO DE DEFICITS	8
2.4 / RECADASTRAMENTO DIGITAL PARA ASSISTIDOS	8
2.5 / ELEIÇÃO PARA CONSELHOS, DIRETORIAE COMITÊ DE INVESTIMENTOS	9
2.6 / REUNIÕES ABERTAS DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS	9
2.7 / REAJUSTE PLANO DE SAÚDE	9
2.8 / CONVÊNIO PARA DESCONTOS NA DROGASIL E DROGA RAIA	10
2.9 / OUTROS DESTAQUES	10
3 / CONTEXTO OPERACIONAL EM 2018	13
3.1 / PLANOS DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIAIS	13
3.1.1 / PLANO COMPLEMENTAR DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIAIS – BD	13
3.1.2 / PLANO DE BENEFÍCIOS CEBPREV – CD	13
3.1.3 / QUADRO COMPARATIVO DE 2018 DOS PLANOS COMPLEMENTAR E CEBPREV EM RELAÇÃO A 2017	13
3.1.4 / BENEFÍCIOS E INSTITUTOS CONCEDIDOS NO PLANO COMPLEMENTAR NO EXERCÍCIO DE 2018 EM RELAÇÃO A 2017	13
3.1.5 / PLANO DE BENEFÍCIOS CEBPREV - CD	14
3.1.6 / BENEFÍCIOS E INSTITUTOS CONCEDIDOS NO PLANO CEBPREV NO EXERCÍCIO DE 2018 EM RELAÇÃO A 2017	14
3.1.7 / DESEMBOLSO COM BENEFÍCIOS PREVIDENCIAIS	14
3.2 / INVESTIMENTOS	15
3.2.1 / PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO - BD	16
3.2.1.1 / ALOCAÇÃO	17
3.2.2 / PLANO CEBPREV	18
3.2.2.1 / ALOCAÇÃO	19
3.2.3 / PLANO PGA	20
3.2.4 / QUADRO RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	21
3.2.5 / RENTABILIDADE ACUMULADA 2018	22
3.2.6 / DEMONSTRATIVOS DE INVESTIMENTOS 2018	23

3.3 / DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS – DAL	26
3.4 / DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS – DMAL	27
3.5 / RESERVAS	29
3.5.1 / PLANO COMPLEMENTAR DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIAIS DA FACEB	29
3.5.2 / PLANO CEBPREV	30
3.6 / DESPESAS ADMINISTRATIVAS	31
3.7 / ADMINISTRAÇÃO DOS PLANOS ASSISTENCIAIS	32
/PARECER ATUARIAL (PLANO COMPLEMENTAR DE BENEFÍCIOS)	33
/PARECER ATUARIAL (PLANO DE BENEFÍCIOS CEBPREV)	50
/RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – ANS	62
/RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – PREVIC	65
/PARECER DO CONSELHO FISCAL	68
/RESOLUÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DA FACEB N°001/2019	69

1 / MENSAGEM AOS PARTICIPANTES E ASSISTIDOS

APÓS UM ANO DE TRANSFORMAÇÕES PROFUNDAS EM 2017, O EXERCÍCIO DE 2018 TROUXE NOVOS DESAFIOS.

E para lidar com todos os obstáculos, a Faceb trabalhou com base em fundamentos como Sustentabilidade, Transparência, Fortalecimento da Equipe e Gestão com foco no resultado.

A maior preocupação, mais uma vez, girou em torno do Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da Faceb (Plano BD), que acumula sucessivos resultados negativos e que novamente provocou a necessidade legal de cobertura do deficit por todos que fazem parte do Plano.

Em relação ao CEBPREV, estruturado em Contribuição Definida – CD registramos uma rentabilidade de 12,61%, acima da meta atuarial, com evolução de 33,25% no patrimônio, em relação ao fechamento do exercício de 2017.

Ainda a respeito da parte previdenciária, temos a grande expectativa de que o Projeto de Estratégias Previdenciais seja aprovado pelo Órgão Regulador (Previc) no decorrer de 2019.

Já na área de saúde, as medidas que a Faceb vem adotando em prol da sustentabilidade dos planos começam a funcionar. Destacamos ações que foram feitas para acompanhamento dos pacientes portadores de doenças crônicas por meio do Programa Saúde A+, coordenado pela equipe técnica da Faceb; negociações com a rede credenciada; maior utilização do Dr. + Saúde ao invés das emergências dos prontos-socorros e a melhoria no processo de auditoria/regulação.

Em 2019, essas medidas da saúde continuarão a ser feitas e serão intensificadas, tendo sempre como base a conformidade à legislação da ANS. E, claro, a Faceb também conta com a indispensável participação de seus beneficiários, utilizando o Plano de forma consciente para que ele seja um benefício sustentável e duradouro no longo prazo.

2 / PRINCIPAIS DESTAQUES DO EXERCÍCIO DE 2018

2.1 / ESTRATÉGIAS PREVIDENCIAIS

O ano de 2018 foi dedicado, principalmente, à construção de uma solução para o déficit estrutural do Plano Complementar de Benefícios Previdenciais (Plano BD). Foram realizados diversos encontros técnicos para esclarecer participantes e assistidos sobre a importância de uma ação reestruturante em nome da preservação do patrimônio do Plano e da manutenção da FACEB no longo prazo.

No exercício a Fundação apresentou **alternativas** para sustentabilidade do Plano BD. O trabalho desenvolvido em parceria com o atuário do Plano - Mercer Gama (umas das maiores empresas do mundo em seu segmento) inclui alteração regulamentar, migração entre planos de benefícios, elaboração de plano saldado, entre outras **possibilidades**.

No dia 06/11/18, em sua 286ª Reunião Extraordinária, o Conselho Deliberativo aprovou o projeto de Estratégias Previdenciais da FACEB. Com essa deliberação, foi proposta a criação de mais um Plano BD, desta vez saldado, e os regulamentos dos planos existentes passaram por alterações que foram submetidas à aprovação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). Veja quais serão os planos oferecidos pela Fundação após a aprovação do Órgão Regulador:

- 1) Plano BD Saldado (Plano FACEB-Saldado, a ser implementado);
- 2) Plano Complementar de Benefícios Previdenciais (Plano BD, já existente);
- 3) CEBPREV (Plano CD, já existente).

Isso significa que em breve os participantes do **Plano BD** terão as seguintes **opções** em relação a seu futuro previdencial:

- a) Permanecer no Plano de Origem (Plano BD);
- b) Migrar para Plano FACEB-SALDADO;
- c) Migrar para o CEBPREV.

2.2 / AUDITORIA DO PLANO COMPLEMENTAR DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁIS

A Fundação contratou auditoria independente para identificar possíveis causas que vieram a impactar o Plano BD da FACEB. O escopo do trabalho, que compreendeu os exercícios de 1993 a 2016, contemplou:

- Inspeção dos resultados do plano;
- Inspeção de pareceres atuariais;
- Verificação das ações realizadas pela Governança Corporativa em cada período para equilíbrio do plano;
- Análise do desempenho dos investimentos em comparação com as metas de rentabilidade atuarial;
- Inspeção dos relatórios dos auditores independentes com opinião sobre as demonstrações contábeis;
- Inspeção de atas dos Órgãos Estatutários (Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva), com vistas a identificar ações ou determinações e seus respectivos cumprimentos;

Após o término da auditoria, o resultado foi encaminhado para análise de escritório jurídico, que não identificou uma causa específica para o deficit.

2.3 / EQUACIONAMENTO DE DEFICITS

Em sua 286ª Reunião Extraordinária, realizada em 06/11/18, o Conselho Deliberativo da FACEB aprovou o Segundo Equacionamento de Deficit do Plano BD, relativo ao exercício de 2017. Com essa aprovação ficou estabelecida a cobrança obrigatória de uma segunda contribuição extraordinária por 209 meses, iniciados em fevereiro/2019, a todos os participantes ativos, autopatrocinados, aposentados e pensionistas do Plano BD, bem como às patrocinadoras CEB e FACEB. Na oportunidade foi aprovado o valor mínimo (R\$ 25,6 milhões) do deficit de 2017 a ser equacionado.

O deficit acumulado do Plano BD em dezembro de 2018 foi de R\$ 433 milhões. Além desse valor, há R\$ 33,6 milhões com relação ao deficit de 2016, que estão sendo financiados pelo prazo de 217 meses, pagos mensalmente por todos desde fevereiro de 2018.

2.4 / RECADASTRAMENTO DIGITAL PARA ASSISTIDOS

Esse processo foi feito por meio de Acesso Pessoal no portal FACEB, com envio de e-mail de retorno comunicando a regularização do cadastro pelo assistido.

O cadastramento também está disponível para os participantes ativos, permitindo

que os dados de endereço, telefones e e-mails possam ser atualizados diretamente no sistema da Previdência, de forma a oferecer comodidade ao usuário.

2.5 / ELEIÇÃO PARA CONSELHOS, DIRETORIA E COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Conforme aprovado pelo Conselho Deliberativo, em sua 159ª Reunião Ordinária, realizada em 28/03/2018, a FACEB realizou processo de eleição para membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal (mandato 2018/2022) e para a Diretoria de Benefícios (mandato 2018/2020).

Foram eleitos também, pelo Conselho Deliberativo, membros dos participantes ativos/ autopatrocinados para compor o Comitê de Investimentos da FACEB (mandato até abril/2019).

2.6 / REUNIÕES ABERTAS DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

A FACEB resolveu que, trimestralmente, as reuniões sejam abertas à presença de participantes/ assistidos interessados no assunto, o que reforça a transparência nos processos de gestão da entidade. Foram realizadas em 2018 quatro reuniões abertas.

2.7 / REAJUSTE PLANO DE SAÚDE

Membros da Associação dos Aposentados e Pensionistas da CEB (Asapec) e do Sindicato dos Urbanitários (STIU-DF) se reuniram na FACEB para tratar do reajuste dos Planos de Saúde da CEB. Diante das alternativas apresentadas pela Rodarte Nogueira, consultoria da Fundação para os mencionados Planos, os representantes sugeriram ao Conselho Deliberativo a seguinte proposta para os Planos FACEB Saúde Vida (aposentados e pensionistas) e FACEB Família (agregados):

- 1) Reajuste de 22,8% sobre a mensalidade;
- 2) Coparticipação de 30% sobre a utilização de procedimentos ambulatoriais e odontológicos, exceto quimioterapia, radioterapia, hemodiálise e diálise, com a coparticipação permanecendo em 1%;
- 3) Tabela de procedimentos hospitalares sem reajuste, mantendo-se os valores de coparticipação;
- 4) Utilização de no máximo R\$ 1,2 milhão, nos 12 meses seguintes ao reajuste, do Fundo Assistencial dos planos.

O Conselho Deliberativo acompanhou a proposta da Rodarte Nogueira e aprovou a indicação, lembrando que no futuro será necessário reconstituir o Fundo Assistencial. Também, reforçou a necessidade de uso consciente dos planos para que esse benefício seja sustentável: uma das principais constatações foi que há uso excessivo em alguns dos procedimentos, o que tem efeito direto no reajuste dos planos.

Como sugestão, a FACEB lembra da importância de se utilizar o Dr. + Saúde, telefone 0800-642-1202, nos casos de urgência e emergência, uma vez que esse serviço permite o atendimento médico no local onde o beneficiário estiver (DF ou Entorno), de forma eficiente e gratuita (isento de coparticipação), evitando idas desnecessárias ao hospital.

2.8 / CONVÊNIO PARA DESCONTOS NA DROGASIL E NA DROGA RAIA

A Fundação firmou contrato com a empresa Univers Gestão em Saúde para oferecer descontos na Drogasil e na Droga Raia aos beneficiários dos Planos de Saúde administrados pela FACEB. O convênio é aceito nos mais de 1.700 estabelecimentos dessa rede de farmácias, espalhados em todo o Brasil.

Para ter direito aos benefícios (a partir de 40% em medicamentos genéricos e a partir de 15% para medicamentos de marca), basta apresentar o cartão de identificação dos Planos CEB Saúde Vida, FACEB Saúde Vida ou FACEB Família

2.9 / OUTROS DESTAQUES

PREVIDÊNCIA

- Desvinculação do custeio do Plano BD do Regulamento (aplicação estratégica a partir da implementação das Estratégias Previdenciais).

INVESTIMENTOS

- Diligência in-loco para análise do processo de seleção de fundos de investimento.
- Substituição de escritório jurídico, local, para acompanhar as ações referentes aos investimentos nos quais a Faceb é parte, proporcionando agilidade nos processos e reuniões.
- Formalização do processo de votação nas assembleias dos FIPs, com elaboração de Orientação de Voto pela Gerência de Investimentos, apreciação jurídica dos votos, manifestação do Comitê de Investimentos, aprovação da Diretoria Executiva e conhecimento e/ou aprovação do Conselho Deliberativo.
- Criação de mecanismo (Boletas) para maior controle na movimentação dos investimentos, com a participação da Tesouraria, Gerência de Investimentos, Consultoria de Controles Internos e Compliance e da Diretoria Executiva.

GESTÃO E MEDIDAS ADMINISTRATIVAS

- Redução de contratos.

- Aquisição de novo servidor para maior segurança da informação.
- Alteração do sistema de telefonia por outro digital.

ações realizadas para aprimoramento dos processos

- Implantação do sistema de Gestão Eletrônica de Documentos – GED (despapelização).
- Alteração nos Regulamentos de Empréstimos dos Planos BD e CD, visando à melhoria das condições de crédito ao participante e ampliação do grau de segurança dessa modalidade de investimento.
- Revisão do Estatuto da Fundação para aprimoramento e modernização dos controles da FACEB (em andamento).
- No intuito de valorizar o empregado e a equipe técnica, a Diretoria propôs e o Conselho Deliberativo aprovou a exigência de que todos os trabalhos enviados por meio de Mensagem e/ou Nota Técnica sejam assinados pelo responsável técnico e pela Diretoria Executiva.
- Contratação de pessoal por meio de empresa de HeadHunter.
- Inovação no ACT com a instituição de metas institucionais e setoriais.
- Troca do mobiliário visando à melhoria do ambiente e das condições de trabalho.
- Aprovação do plano de capacitação, promover ações de capacitação vinculadas ao planejamento da Fundação, potencializando o desenvolvimento das competências, individuais e coletivas.

Inovação nos processos para facilitar a vida dos participantes

- Eleições on-line, objetivando um processo mais moderno e que propiciou mais conforto a aposentados, pensionistas e residentes fora do DF, que puderam votar via computador ou celular.
- Possibilidade de inscrição de participante para o Comitê de Investimentos por meio digital.
- Possibilidade de envio do requerimento para suspensão das parcelas do empréstimo por WhatsApp ou Google Forms.

SAÚDE

- Estudos (em andamento) para segregação do CNPJ e criação de empresa exclusiva para operar os planos. A segregação isola os planos previdenciais e de saúde nas suas responsabilidades solidárias.
- Intensificação da divulgação do Dr. + Saúde (vídeo da página da Faceb no YouTube).
- Implementação do Programa Saúde A+ para acompanhamento domiciliar de beneficiários portadores de doenças crônicas não transmissíveis e de difícil controle.

3 / CONTEXTO OPERACIONAL EM 2018

3.1 / PLANOS DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIAIS

3.1.1 / PLANO COMPLEMENTAR DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIAIS – BD

O Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da FACEB, estruturado na modalidade de Benefício Definido - BD, encerrou o exercício de 2018 com 1.862 participantes, sendo 344 ativos e 1.518 assistidos, o que representou crescimento de 2,29% no número de assistidos, e redução de 13,78% no número de ativos, ambos em relação ao exercício de 2017.

3.1.2 / PLANO DE BENEFÍCIOS CEBPREV – CD

O Plano de Benefícios CEBPREV, estruturado na modalidade de Contribuição Definida - CD, iniciou suas atividades em agosto de 2007, encerrando o exercício de 2018 com 858 participantes, sendo 852 ativos e 6 assistidos. Do total, 583 estão inscritos somente no Plano CEBPREV e 269 possuem inscrição nos dois planos previdenciais administrados pela FACEB (Complementar e CEBPREV).

3.1.3 / QUADRO COMPARATIVO DE 2018 DOS PLANOS COMPLEMENTAR E CEBPREV EM RELAÇÃO A 2017

PLANOS	2018		2017	
	ATIVOS	ASSISTIDOS	ATIVOS	ASSISTIDOS
Plano Complementar – BD	344	1.518	399	1.484
Plano CEBPREV – CD	852	6	861	0
TOTAL	1.196	1.524	1.260	1.484

3.1.4 / BENEFÍCIOS E INSTITUTOS CONCEDIDOS NO PLANO COMPLEMENTAR NO EXERCÍCIO DE 2018 EM RELAÇÃO A 2017

TIPO DE BENEFÍCIOS/ INSTITUTOS	CONCESSÕES	
	2018	2017
Suplementação de aposentadoria	43	63
Suplementação de pensão	20	24
Benefício adicional portado	01	00
Pecúlio por morte	22	23
Auxílio-funeral	07	05
Resgate de Reserva de Poupança	05	02
Portabilidade	03	00
TOTAL	101	117

3.1.5 / PLANO DE BENEFÍCIOS CEBPREV - CD

Ocorreram 47 novas inscrições no Plano CEBPREV, 55 saídas referentes aos Institutos de Resgates/Portabilidades ou cancelamento de inscrição e 04 registros de entrada de recursos de outros Planos por meio de Portabilidade.

3.1.6 / BENEFÍCIOS E INSTITUTOS CONCEDIDOS NO PLANO CEBPREV NO EXERCÍCIO DE 2018 EM RELAÇÃO A 2017

TIPO DE BENEFÍCIOS/ INSTITUTOS	CONCESSÕES	
	2018	2017
Resgate de contribuições	52	56
Portabilidade de saída	03	01
Portabilidade de entrada	04	00
TOTAL	59	57

3.1.7 / DESEMBOLSO COM BENEFÍCIOS PREVIDENCIAIS

Os dispêndios com pagamentos de benefícios previdenciais em 2018 nos Planos Complementar e CEBPREV atingiram o montante de R\$ 112.495 mil, ocorrendo um acréscimo de 8,94% em relação ao exercício de 2017, conforme demonstrativos dos benefícios contabilizados em 2017 e 2018:

PLANO COMPLEMENTAR DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIAIS (BD)				
BENEFÍCIOS PREVIDENCIAIS	2018		2017	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Suplementação de aposentadoria	98.155	89,05	90.011	89,45
Suplementação de pensão	9.028	8,19	8.467	8,41
Auxílio-doença	336	0,30	432	0,43
Pecúlio por morte	1.021	0,93	1.158	1,15
Auxílio-funeral	23	0,02	14	0,01
Resgates de contribuições/ Portabilidades	1.653	1,50	533	0,53
Outras despesas	3	0,00	8	0,01
TOTAL	110.218	100	100.623	100

3.2 / INVESTIMENTOS

O ano de 2018 foi marcado por uma recuperação lenta da economia brasileira, pelo desemprego ainda elevado e pelo crescimento da informalidade. A inflação, por sua vez, permaneceu controlada, mas a disparada dos preços da gasolina e do diesel pesaram no bolso do brasileiro e no custo dos transportes.

A política novamente dominou a cena no decorrer deste último ano, mas sem as crises que afetaram os anos precedentes. Na verdade, as expectativas estiveram voltadas para as eleições de outubro, em nível Federal e Estadual. No primeiro semestre os partidos e políticos em geral se voltaram para a formação de chapas e busca por coligações. O período de propaganda eleitoral foi muito estreitado e acabou sendo de pouca importância ter ou não maior exposição.

Em meio às expectativas de uma agenda mais liberal e pró-mercado com a chegada de Jair Bolsonaro à Presidência, o Comitê de Política Monetária - COPOM, em sua última reunião, realizada no 4º trimestre de 2018, decidiu pela sexta vez manter a Taxa Básica de Juros da Economia - SELIC em 6,50% a.a. A decisão já era esperada pelo mercado financeiro, sem viés. "Os indicadores recentes da atividade econômica continuam evidenciando recuperação gradual da economia brasileira. O cenário externo permanece desafiador para as economias emergentes. Os principais riscos estão associados ao aumento da aversão ao risco nos mercados internacionais, à normalização das taxas de juros em algumas economias avançadas e às incertezas referentes ao comércio global. O COPOM avalia que diversas medidas de inflação subjacente estão em níveis apropriados ou confortáveis, inclusive os componentes mais sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária

O Governo, que já havia sido bastante paralisado em suas ações no ano anterior, não conseguiu levar adiante os maiores projetos, sendo que o mais importante, a Reforma da Previdência, estancou no Congresso. No Judiciário continuou como maior

destaque a Operação Lava-Jato e seus desdobramentos, cujo auge foi atingido com a prisão do ex-presidente Lula da Silva. As delações proliferam, o que leva a pressupor que esta operação está longe de findar, ainda mais com a presença ministerial do agora ex-juiz Sergio Moro.

Externamente, existem algumas preocupações com o conflito entre EUA e China, a questão do Brexit na União Europeia, a pressão sobre os preços das commodities (com destaque para o petróleo), movimentos migratórios, Oriente Médio, entre outros. Contudo, a maior atenção foi sobre a possibilidade de diminuição mais intensa da atividade econômica nos países líderes.

Na Renda Variável tivemos um período pouco propício ao seu crescimento, com escassos IPOs e certo afastamento dos investidores institucionais e do capital estrangeiro. Por outro lado, com a inflação e a taxa de juros cadentes, observou-se maior presença dos investidores individuais. Assim, o Ibovespa, após valorizações de 38,9% em 2016 e 26,8% em 2017, acumulou em 2018, 15,03% de alta. Já em dólar, pela depreciação de nossa moeda neste ano, registrou, respectivamente, 66,4%, 24,9% e (3,24%).

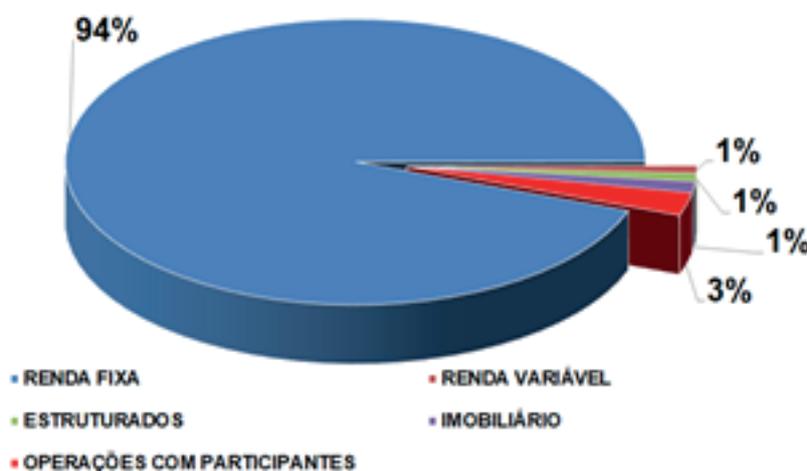
O BACEN, em seu último Relatório Focus de 2018 (28/dez), mostrou alguns ajustes nas expectativas do mercado em relação à inflação (IPCA e IGP-M), crescimento do PIB e meta da taxa Selic, mais precisamente em 2019. A previsão no IPCA para 2018 se manteve em 3,69%, diminuindo em 2019 de 4,03% para 4,01%, com manutenção em 4,0% em 2020 e 3,75% em 2021, todos abaixo do centro da meta inflacionária. A expectativa do IGP-M recuou pela sexta semana consecutiva, passando de 4,31% para 4,25% em 2019. Para 2020/2021, o IGP-M permaneceu em 4,0%.

3.2.1 / PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO - BD

A carteira de investimentos do Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da FACEB acumulou até dezembro/2018 patrimônio de R\$1,305.762 bilhão, apresentando evolução de 3,01% em relação a dezembro de 2017, o que corresponde a um incremento de R\$ 37 milhões.

A rentabilidade consolidada no ano de 2018 foi de 10,43%, contra a Meta Atuarial de 9,28%, realizando 112,39% da sua meta.

3.2.1.1 / ALOCAÇÃO



Fonte: Gerência de Investimentos

RENDA FIXA

Neste segmento os investimentos atingiram o valor de R\$ 1,232 milhões, representando 94,37% do patrimônio total da Fundação, e apresentaram rentabilidade acumulada no ano de 11,22%, contra uma meta atuarial de 9,28%. Destaque para os créditos privados (Letras Financeiras dos Bancos BRB e Banese e das CCBs) de 13,51% e 18,56% respectivamente, e ainda para carteira própria (Títulos Públicos Federais) com uma participação de 92,67% do segmento, com rendimento de 11,07%.

RENDA VARIÁVEL

Os recursos aplicados neste segmento totalizaram R\$10,934 milhões e apresentaram rentabilidade acumulada no ano de 17,15%, acima do benchmark Ibovespa 15,03%, também acima da Meta do plano de 9,28%. Destaca-se que os investimentos neste segmento, que representam 0,83% do total dos recursos garantidores do Plano, estão distribuídos em carteira própria (ações da João Fortes Engenharia JFEN 3) e gestão terceirizada (META VALOR FIA, FRANKLIN VALOR E LIQUIDEZ FVL FIA e PERFIN INSTITUCIONAL FC FIA).

INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

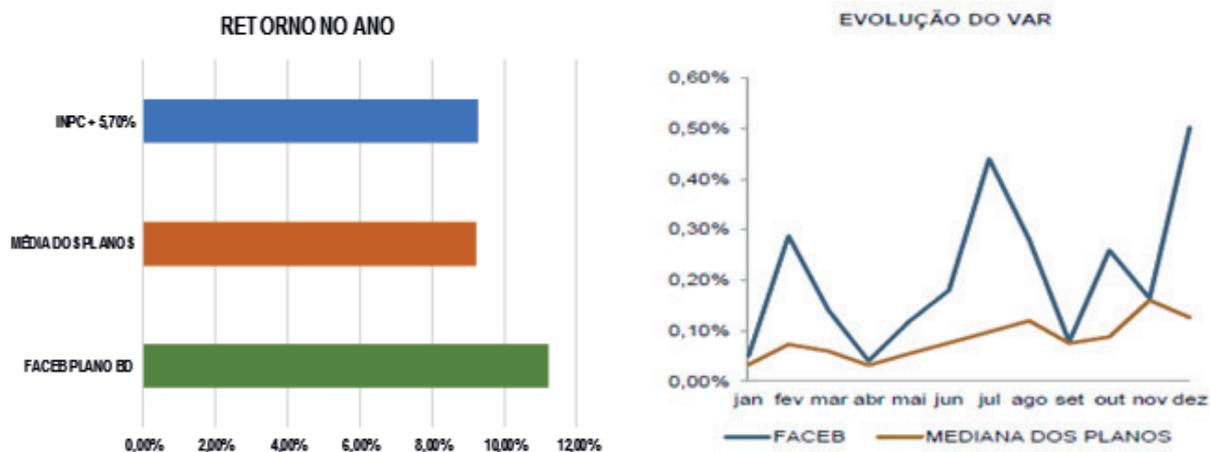
Os investimentos totalizaram R\$12,077 milhões, representando 0,92% do patrimônio total, apresentaram rentabilidade acumulada no ano de 0,18%, contra uma meta atuarial no mesmo período de 9,28%. Este segmento é composto por quotas de Fundos de Investimentos em Participações – FIPs (FIP BIOENERGIA MULTISTRATEGIA,

INFRA SANEAMENTO FIP e FIP MULTINER), quotas do Fundo de Investimento Imobiliário Memorial Office e quotas do Fundo ABSOLUTE VERTEX II FC FI MULT Multi-mercado. Cabe ressaltar que rentabilidade do FIP INFRA está negativa, pois o FIP encontra-se em fase de investimentos (curva J). O destaque do segmento foi o Fundo ABSOLUTE, com participação de 0,29%, rendendo acumuladamente no ano 12,90%, contra uma Meta Atuarial de 9,28%.

EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES

Os investimentos totalizaram R\$33,524 milhões, representando 2,57% do patrimônio, e alcançaram no acumulado do ano rentabilidade de 12,07%, contra uma meta atuarial de 9,28%. Constitui-se num dos serviços mais utilizados pelos participantes da Fundação, com taxa de juros atraente, abaixo das praticadas pelo mercado financeiro e sem prejuízo à rentabilidade da FACEB.

Na avaliação do nível de risco, a carteira de investimentos do Plano BD ficou bem abaixo da média da amostra Aditus, conforme gráfico abaixo:



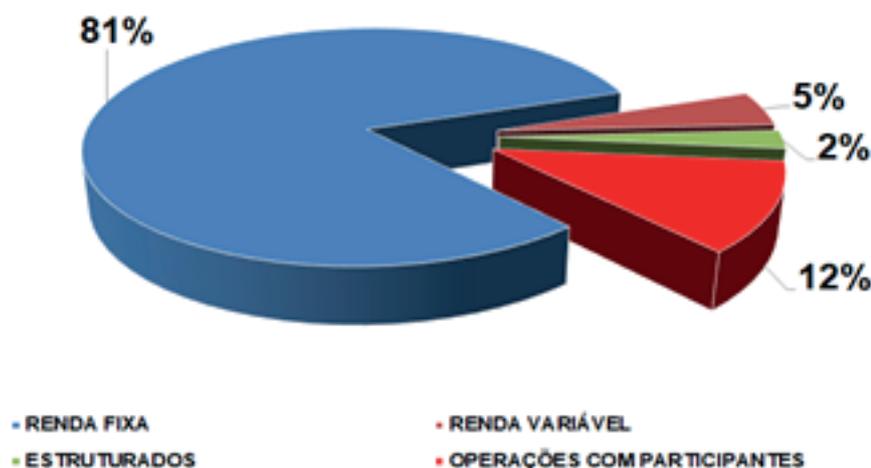
Fonte: Aditus - Consultoria Financeira

3.2.2 / PLANO CEBPREV

A carteira de investimentos do Plano CEBPREV acumulou no ano de 2018 patrimônio de R\$51,910 milhões, apresentando evolução de 33,25% em relação a dezembro de 2017, o que corresponde a um incremento de R\$12,952 milhões.

A rentabilidade consolidada no ano de 2018 foi de 12,61%, contra um índice de referência de 7,93%, realizando 159,01%.

3.2.2.1 / ALOCAÇÃO



Fonte: Gerência de Investimentos

RENDA FIXA

Neste segmento os investimentos atingiram o valor de R\$42,238 milhões e responderam por 81% dos recursos garantidores, sendo que do valor citado 61% foram alocados em NTN-B, 35% alocados em Fundos de Investimentos em Renda Fixa e 4% alocados em Títulos de Créditos Privados. Por ser um plano com característica de população jovem, manteve-se investimentos em renda variável (5%), contribuindo de forma significativa para a performance total do Plano, que encerrou o ano com rentabilidade de 12,61%, contra 7,93% de seu indicador de referência. Já na comparação com o mercado, o Plano CEBPREV fica bem acima da rentabilidade média da amostra do mercado, que fechou o ano com rentabilidade de 7,35%.

INVESTIMENTOS RENDA VARIÁVEL

Os investimentos totalizaram R\$2,351 milhões, representando 4,53% do patrimônio total, e alcançaram rentabilidade acumulada no ano de 8,52%, contra um benchmark no mesmo período de 13,69%. Este segmento é composto por quotas do Fundo PERFIN INSTITUCIONAL FC FIA e FRANKLIN VALOR E LIQUIDEZ FVL FIA.

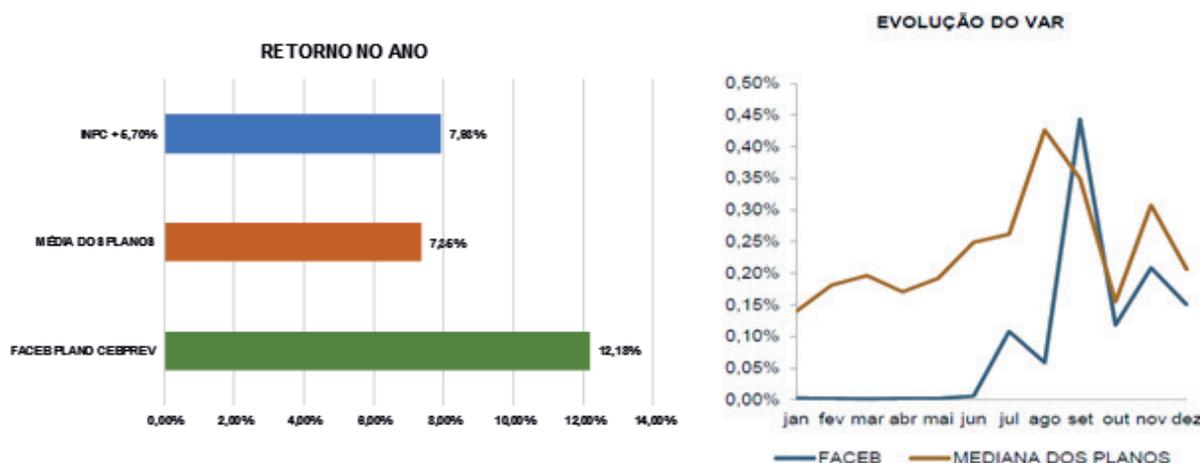
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

Os investimentos totalizaram R\$1,243 mil, representando 2,40% do patrimônio total, e alcançaram rentabilidade acumulada no ano de 2,47%, contra um benchmark de 9,54% no ano. Este segmento é composto por quotas do Fundo ABSOLUTE VERTEX II FC FI MULT.

EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES

Neste segmento os investimentos atingiram o valor de R\$6,076 milhões, representando 11,71% do patrimônio total do Plano CEBPREV, e apresentaram rentabilidade acumulada no ano de 12,27%, contra um benchmark de 7,93%.

Na avaliação do nível de risco, a carteira de Investimentos do Plano CEBPREV oscilou bem mais que a média da amostra Aditus, terminando o ano de 2018 bem abaixo da média de mercado, conforme gráfico abaixo:



Fonte: Aditus - Consultoria Financeira

3.2.3 / PLANO PGA

O Plano de Gestão Administrativa – PGA é o plano que garante a infraestrutura de funcionamento da FACEB para administração dos planos previdenciários. A sua receita advém da contribuição dos demais planos e da receita de investimentos dos próprios ativos do PGA. Ao final de 2018, a sua carteira de ativos totalizava R\$ 14,5 milhões, sendo 35,96% alocados em títulos públicos e 64,04% alocados em Fundos de Renda Fixa. A rentabilidade no ano, de 7,94%, superou seu referencial, que fechou em 6,42%.

GASTOS COM A ADMINISTRAÇÃO

CONTAS	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	4º TRIMESTRE	TOTAL
Pessoal e encargos	724.968,39	954.700,96	874.926,61	1.214.665,40	3.769.261,36
Despesas Administra- tivas	157.603,06	87.836,59	146.124,00	96.920,42	488.484,07
Agente Custodiante – BRADESCO	73.066,12	77.354,43	81.807,87	76.446,90	308.675,32
Auditor de Gestão / Contábil – BDO	8.996,04	9.000,00	10.125,00	8.996,07	37.117,11
Corretagem	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custos c/Aval. Riscos/ Desempenho – Aditus	26.041,68	32.682,28	31.231,78	30.533,46	120.489,20
Sistema Contr. Inves- timentos – SEREL	27.835,15	66.261,54	33.066,00	33.066,00	160.228,69
Gestão / Administ. Recur.Externos – Fundos	3.269,36	3.646,98	10.728,13	8.974,55	26.619,02
Assessoria Jurídica – BOCATER/DCA/ PLANNER	45.097,72	84.230,18	50.925,23	72.146,65	252.399,78
TOTAL	1.066.877,52	1.315.712,96	1.238.943,62	1.541.749,45	5.163.274,55

3.2.4 / QUADRO RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

PLANO BD

SEGMENTO	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2018		RESOLUÇÃO CMN 4.661/2018	ALOCÇÃO PLANO
	LIMITE MÍNIMO	LIMITE MÁXIMO	LIMITE (%)	(%)
Renda fixa	62%	100%	100%	94,37%
Renda variável	0%	25%	70%	0,84%
Investimentos Estruturados	0%	20%	20%	0,92%
Imobiliário	0%	8%	20%	1,30%
Operação com participante	0%	15%	15%	2,57%
Investimento Exterior	0%	10%	10%	0,00%

PLANO CEBPREV

SEGMENTO	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2018		RESOLUÇÃO CMN 4.661/2018	ALOCÇÃO PLANO
	LIMITE MÍNIMO	LIMITE MÁXIMO	LIMITE (%)	(%)
Renda fixa	62%	100%	100%	81,37%
Renda variável	0%	25%	70%	4,53%
Investimentos Estruturados	0%	20%	20%	2,40%
Imobiliário	0%	8%	20%	0,00%
Operação com participante	0%	15%	15%	11,71%
Investimento Exterior	0%	10%	10%	0,00%

PLANO PGA

SEGMENTO	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2018		RESOLUÇÃO CMN 4.661/2018	ALOCÇÃO PLANO
	LIMITE MÍNIMO	LIMITE MÁXIMO	LIMITE (%)	(%)
Renda fixa	100%	100%	100%	100,00%
Renda variável	0%	0%	70%	0,00%
Investimentos Estruturados	0%	0%	20%	0,00%
Imobiliário	0%	0%	20%	0,00%
Operação com participante	0%	0%	15%	0,00%
Investimento Exterior	0%	0%	10%	0,00%

3.2.5 / RENTABILIDADE ACUMULADA 2018

PLANO BD

SEGMENTO	NO MÊS	NO ANO	ESTIMADA (PI)
Renda Fixa	0,42%	11,22%	10,12%
Renda Variável	-0,05%	17,15%	14,60%
Investimentos Estruturados	-0,01%	0,18%	12,51%
Imóveis	0,36%	1,27%	10,12%
Imobiliário ¹	0,30%	-22,36%	-
Empréstimos	0,24%	12,07%	10,43%
Rentabilidade Plano BD	0,41%	10,43%	-
Meta Atuarial (INPC + 5,70%)	0,58%	9,28%	-

(1) FII Memorial Office

PLANO CEBPREV

SEGMENTO	NO MÊS	NO ANO	ESTIMADA (PI)
Renda Fixa	2,48%	12,18%	8,48%
Renda Variável	1,06%	21,50%	14,60%
Investimentos Estruturados	0,70%	2,47%	12,51%
Empréstimos	0,01%	12,27%	10,43%
Rentabilidade Plano CEBPREV	2,08%	12,61%	-
Meta Atuarial (INPC + 4,38%)	0,48%	7,93%	-

PLANO PGA

SEGMENTO	NO MÊS	NO ANO	ESTIMADA (PI)
Renda Fixa	0,44%	7,94%	7,50%
Rentabilidade Plano PGA	0,44%	7,94%	7,50%
Meta Atuarial (INPC + 5,70%)	0,49%	6,42%	-

3.2.6 / DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS 2018

PLANO BD

SEGMENTO	PATRIMÔNIO EM dez/18	ALOCAÇÃO	LIMITES RES. CMN 4.661/2018	Status
CAIXA	41.646,93	0,00%	-	-
TESOURARIA	1.444,14	0,00%	-	-
DEPÓSITOS	40.202,79	0,00%		
RENDA FIXA	1.226.881.713,91	94,14%	100%	✓
TÍTULOS DA DÍVIDA MOBILIÁRIA FEDERAL INTERNA	1.116.201.671,27	86,03%	100%	✓
ATIVOS FINANCEIROS DE RENDA FIXA - INST. BANCÁRIA	80.316.282,75	6,20%	80%	✓
ATIVOS FINANCEIROS DE RENDA FIXA DE EMISSÃO DE SOCIEDADES POR AÇÕES (CAPITAL	4.875,77	0,00%	80%	✓
COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO RENDA FIXA (OUTROS)	8.632.789,97	0,26%	80%	✓
FIDC e FICFIDC	8.189.971,68	0,63%	20%	✓
CCB e CCCB	13.536.122,47	1,02%	20%	✓
RENDA VARIÁVEL	10.934.453,19	0,92%	70%	✓
COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO RENDA VARIÁVEL (OUTROS)	10.550.297,39	0,88%	70%	✓
TÍTULOS NÃO NEGOCIADOS EM SEGMENTOS ESPECIAIS DE LISTAGEM DA B3	384.155,80	0,03%	50%	✓
ESTRUTURADOS	12.077.641,77	0,95%	20%	✓
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES - FIP	8.336.616,28	0,65%	15%	✓
FUNDOS DE INVESTIMENTOS MULTIMERCADO - FIM e FICFIM	3.741.025,49	0,30%	15%	✓
IMOBILIÁRIO	16.930.073,62	1,30%	20%	✓
FUNDOS DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS - FII e FICFII	3.965.762,50	0,31%	20%	✓
CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS - CRI	-	0,00%	20%	✓
CÉDULAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO - CCI	-	0,00%	20%	✓
IMÓVEIS	12.964.311,12	0,99%	20%	✓
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	33.160.515,20	2,59%	15%	✓
EMPRÉSTIMOS PESSOAIS CONCEDIDOS	33.160.515,20	2,59%	15%	✓
FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS	-	0,00%	15%	✓
<u>Contas a Pagar/Receber</u>	<u>-166.135,56</u>			
RGPB - RECURSO GARANTIDOR DO PLANO DE BENEFÍCIOS	1.299.859.909,06			

PLANO CEBPREV

SEGMENTO	PATRIMÔNIO EM dez/18	ALOCÇÃO	LIMITES RES. CMN 4.661/2018	Status
CAIXA	28.893,57	0%	-	-
TESOURARIA	663,81	0%	-	-
DEPÓSITOS	28.229,76	0%	-	-
RENDA FIXA	42.235.181,35	81%	100%	✓
TÍTULOS DA DÍVIDA MOBILIÁRIA FEDERAL INTERNA	26.057.550,22	49%	100%	✓
ATIVOS FINANCEIROS DE RENDA FIXA - INST. BANCÁRIA	1.944.147,91	4%	80%	✓
COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO RENDA FIXA (OUTROS)	14.233.483,22	28%	80%	✓
RENDA VARIÁVEL	2.351.339,32	5%	70%	✓
COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO RENDA VARIÁVEL (OUTROS)	2.351.339,32	5%	70%	✓
ESTRUTURADOS	1.243.296,16	2%	20%	✓
FUNDOS DE INVESTIMENTOS MULTIMERCADO - FIM e FICFIM	1.243.296,16	2%	15%	✓
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	6.127.088,83	12%	15%	✓
EMPÉSTIMOS PESSOAIS CONCEDIDOS	6.127.088,83	12%	15%	✓
Contas a Pagar/Receber	-10.146,43			
RGPB - RECURSO GARANTIDOR DO PLANO DE BENEFÍCIOS	51.975.652,80			

PLANO PGA

SEGMENTO	PATRIMÔNIO EM dez/18	ALOCÇÃO	LIMITES RES. CMN 4.661/2018	Status
CAIXA	28.229,76	0%	-	-
DEPÓSITOS	28.229,76	0%	-	-
RENDA FIXA	14.523.243,67	100%	100%	✓
TÍTULOS DA DÍVIDA MOBILIÁRIA FEDERAL INTERNA	5.222.703,20	36%	100%	✓
COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO RENDA FIXA (OUTROS)	9.300.540,47	64%	80%	✓
Contas a Pagar/Receber	0,00			
RGPB - RECURSO GARANTIDOR DO PLANO DE BENEFÍCIOS	14.551.473,43			

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado - AETQ

Naor Alves de Paula Filho
Diretor Administrativo-Financeiro
E-mail: naor@faceb.com.br

3.3 / DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS - DAL

A DAL tem a finalidade de evidenciar, de forma individual, o ativo líquido de cada plano de benefícios previdenciários administrado pela Fundação por ocasião do encerramento do exercício financeiro. Demonstra a composição do patrimônio e das obrigações acumuladas até o final do ano.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

1993.0004-29 - Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da Faceb

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
1. Ativos	1.316.386	1.281.799	2,70
Disponível	42	259	(83,90)
Recebível	14.726	16.350	(9,93)
Investimento	1.301.618	1.265.191	2,88
Títulos Públicos	1.116.202	1.077.206	3,62
Créditos Privados e Depósitos	93.857	86.789	8,14
Ações	384	757	(49,25)
Fundos de Investimento	44.417	53.220	(16,54)
Investimentos Imobiliários	12.964	13.014	(0,38)
Empréstimos e Financiamentos	33.161	33.571	(1,22)
Financiamentos Imobiliários	-	-	-
Outros Realizáveis	-	-	-
Permanente	-	-	-
Depósitos Judiciais/Recursais	633	633	-
2. Obrigações	11.303	10.002	13,01
Operacional	6.041	4.541	33,04
Contingencial	5.262	5.461	(3,64)
3. Fundos não Previdenciais	10.578	11.977	(11,68)
Fundos Administrativos	8.741	10.192	(14,24)
Fundos dos Investimentos	1.837	1.785	2,91
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	1.294.505	1.259.820	2,75
Provisões Matemáticas	1.717.479	1.500.345	14,47
Superávit/Déficit Técnico	(422.974)	(240.525)	75,85
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	(422.974)	(240.525)	75,85
b) (+/-) Ajuste de Precificação	178.679	100.695	77,45
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	(244.295)	(139.831)	74,71

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

2006.0068-11 - PLANO DE BENEFÍCIOS CEBPREV

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
1. Ativos	58.486	43.893	33,25
Disponível	29	137	(78,90)
Recebível	6.500	5.072	28,16
Investimento	51.957	38.684	34,31
Títulos Públicos	26.058	15.769	65,25
Créditos Privados e Depósitos	1.944	1.722	12,93
Ações	-	-	-
Fundos de Investimento	17.828	17.417	2,36
Empréstimos e Financiamentos	6.127	3.776	62,26
2. Obrigações	510	296	72,48
Operacional	510	296	72,48
3. Fundos não Previdenciais	4.866	3.773	28,99
Fundos Administrativos	4.855	3.751	29,46
Fundos dos Investimentos	11	22	(50,65)
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	53.109	39.824	33,36
Provisões Matemáticas	51.943	38.998	33,19
Fundos Previdenciais	1.166	826	41,12

Em 2018 o ativo total (disponível, contas a receber e aplicações) cresceu 33,25% em relação a 2017, passando de R\$ 43,893 milhões para R\$ 58,486 milhões, e as obrigações (contas a pagar e compromissos atuariais) cresceram 33,49%, passando de R\$ 39,294 milhões para R\$ 52,454 milhões. As variações se justificam considerando que o plano é novo, está em fase de captação de recursos.

3.4 / DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS – DMAL

A DMAL tem a finalidade de evidenciar, de forma individual, as modificações do ativo líquido de cada plano de benefícios previdenciários administrado pela Fundação por ocasião do encerramento do exercício financeiro. Demonstra as entradas e saídas de valores do plano de benefícios durante o exercício.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

1993.0004-29 - Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da Faceb

R\$ mil

DESCRIÇÃO		Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	1.259.820	1.254.706	0,41
	1. Adições	146.640	107.873	35,94
(+)	Contribuições	20.645	19.405	6,39
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	125.904	88.468	42,32
(+)	Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	91	-	-
	2. Destinações	(111.955)	(102.758)	8,95
(-)	Benefícios	(110.218)	(100.623)	9,54
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(264)	(100,00)
(-)	Custeio Administrativo	(1.737)	(1.871)	(7,14)
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	34.685	5.114	578,20
(+/-)	Provisões Matemáticas	217.134	(12.526)	(1.833,44)
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(182.449)	17.640	(1.134,27)
	4. Operações Transitórias	-	-	-
(+/-)	Operações Transitórias	-	-	-
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	1.294.505	1.259.820	2,75
	C) Fundos não previdenciais	10.578	11.977	(11,68)
(+/-)	Fundos Administrativos	8.741	10.192	(14,24)
(+/-)	Fundos dos Investimentos	1.837	1.785	2,91

Em 2018 as adições (contribuições e resultado positivo dos investimentos) aumentaram 35,94%, passando de R\$ 107,873 milhões para R\$ 146,640 milhões, e as destinações (benefícios, custeio administrativo e contingências) mais as provisões matemáticas aumentaram 264,71%, passando de R\$ 90,232 milhões para R\$ 329,089 milhões.

O Plano BD apresentou, no exercício, deficit técnico de R\$ 182,449 milhões, o deficit acumulado do Plano aumentou de R\$240,525 milhões em 31/12/2017 para R\$422,974 milhões em 31/12/2018, representando um aumento de 75,85%, ou R\$182,449 milhões. O resultado foi agravado em função do aumento nas provisões matemáticas, especialmente pela alteração das premissas atuariais de tábua de sobrevivência e da taxa de juros. O resultado deficitário foi amenizado pelo equacionamento relativo ao exercício de 2017, realizado na avaliação atuarial, somado ao ganho atuarial decorrente da superação da meta atuarial pela rentabilidade do Plano.

Desta forma, conforme previsto na legislação pertinente, o resultado do Equilíbrio Técnico Ajustado, R\$ 244,295 milhões deficitário, é superior ao limite de Déficit Técnico Acumulado R\$ 143,753 milhões ou 8,37% das Provisões Matemáticas, apurado com base na Duração do Passivo de 12,37 anos em 31/12/2018 (IN PREVIC nº 26/2016), portanto, há necessidade de realização e aprovação de um novo plano de equacionamento no exercício subsequente, no valor mínimo de R\$ 100,542 milhões, na forma da Resolução MPS/CGPC nº 26/2008 e suas alterações.

Vale ressaltar que no ano de 2016 foi apurado o equacionamento de R\$33,185 milhões e no ano de 2017 de R\$25,654 milhões, sendo que esse último se inicia com recebimentos mensais a partir de fev/2019, durante o prazo de 209 meses.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
2006.0068-11 - PLANO DE BENEFÍCIOS CEBPREV

DESCRIÇÃO		Exercício 2018	Exercício 2017	R\$ mil Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	39.824	30.644	29,96
	1. Adições	16.536	12.676	30,45
(+)	Contribuições	11.327	9.515	19,05
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	5.209	3.161	64,77
	2. Destinações	(3.252)	(3.496)	(6,97)
(-)	Benefícios	(2.277)	(2.637)	(13,65)
(-)	Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	-	-
(-)	Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	-	-	-
(-)	Custeio Administrativo	(975)	(859)	13,53
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	13.284	9.180	44,70
(+/-)	Provisões Matemáticas	12.945	9.003	43,79
(+/-)	Fundos Previdenciais	339	177	91,24
	4. Operações Transitórias	-	-	-
(+/-)	Operações Transitórias	-	-	-
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	53.109	39.824	33,36
	C) Fundos não previdenciais	4.866	3.773	28,99
(+/-)	Fundos Administrativos	4.855	3.751	29,46
(+/-)	Fundos dos Investimentos	11	22	(50,65)

Em 2018 as adições (contribuições e resultado positivo dos investimentos) cresceram 30,45%, passando de R\$ R\$ 12,676 milhões para R\$ 16,536 milhões, e as destinações (benefícios e custeio administrativo) mais as provisões matemáticas cresceram 29,59%, passando de R\$ 12,499 milhões para R\$ 16,197 milhões. A variação se justifica considerando que os valores que ingressam no plano são integralmente direcionados para a constituição de provisões matemáticas.

3.5 / RESERVAS

3.5.1 / PLANO COMPLEMENTAR DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIAIS DA FACEB

Em dezembro de 2018 as provisões matemáticas foram avaliadas em R\$ 1.307.645 mil, sendo R\$ 1.434.826 mil para benefícios concedidos e R\$ 341,754 milhões para benefícios a conceder. As provisões matemáticas a constituir apresentaram em 31/12/2018 saldo de R\$ 59,102 milhões.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS
1993.0004-29- Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da Faceb

R\$ mil

Descrição	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	1.307.645	1.271.608	2,83
1. Provisões Matemáticas	1.717.479	1.500.346	14,47
1.1. Benefícios Concedidos	1.434.826	1.197.219	19,85
Benefício Definido	1.434.826	1.197.219	19,85
1.2. Benefício a Conceder	341.754	336.356	1,60
Benefício Definido	341.754	336.356	1,60
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(59.102)	(33.229)	77,86
(-) Serviço Passado	(42)	(45)	(6,54)
(-) Participantes	(42)	(45)	(6,54)
(-) Déficit Equacionado	(59.060)	(33.184)	77,98
(-) Patrocinador(es)	(19.818)	(11.502)	72,30
(-) Participantes	(8.226)	(6.314)	30,28
(-) Assistidos	(31.016)	(15.368)	101,82
2. Equilíbrio Técnico	(422.974)	(240.525)	75,85
2.1. Resultados Realizados	(422.974)	(240.525)	75,85
(-) Déficit Técnico Acumulado	(422.974)	(240.525)	75,85
3. Fundos	1.837	1.785	2,91
3.2. Fundos dos Investimento - Gestão Previdencial	1.837	1.785	2,91
4. Exigível Operacional	6.041	4.541	33,04
4.1. Gestão Previdencial	4.874	4.057	20,15
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	1.167	484	141,08
5. Exigível Contingencial	5.262	5.461	(3,64)
5.1 Gestão Previdencial	4.629	4.828	(4,12)
5.2 Investimentos - Gestão Previdencial	633	633	0,06

3.5.2 / PLANO CEBPREV

As provisões matemáticas do Plano CEBPREV, que teve início em agosto de 2007, apresentaram saldo em dezembro de 2018 de R\$ 50,906 milhões, relativo a benefícios a conceder, conforme quadro a seguir:

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS
2006.0068-11 - PLANO DE BENEFÍCIOS CEBPREV

R\$ mil

Descrição	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	53.630	40.143	33,60
1. Provisões Matemáticas	51.943	38.998	33,20
1.1. Benefícios Concedidos	1.037	-	-
Contribuição Definida	1.037	-	-
Saldo de Contas dos Assistidos	1.037	-	-
1.2. Benefício a Conceder	50.906	38.998	30,54
Contribuição Definida	50.906	38.998	30,54
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	25.228	19.319	30,59
Saldo de Contas - parcela participantes	25.678	19.679	30,49
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
3. Fundos	1.177	849	38,71
3.1. Fundos Previdenciais	1.166	827	41,07
3.2. Fundos dos Investimento - Gestão Previdencial	11	22	(50,00)
4. Exigível Operacional	510	296	72,30
4.1. Gestão Previdencial	500	292	71,23
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	10	4	150,00
5. Exigível Contingencial	-	-	-

3.6 / DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas realizadas em 2018 totalizaram o montante de R\$ 16,299 milhões (R\$ 15,256 milhões em 2017). A variação entre as despesas orçadas e as despesas realizadas para o exercício de 2018 foi de -6,66% (7,29% em 2017), conforme demonstrado no quadro a seguir:

DESCRIÇÃO	DEZEMBRO ACUMULADO		
	REALIZADO 2018	ORÇADO 2018	VARI (%)
GASTOS (DESPESAS + CONTINGÊNCIAS)	R\$ 16.299.240,58	R\$ 17.461.701,96	-6,66
GESTÃO PREVIDENCIAL	R\$ 4.658.329,92	R\$ 5.144.219,26	-9,45
Pessoal/ Encargos	R\$ 3.221.349,63	R\$ 3.207.004,78	0,45
Treinamentos/ Congressos/ Seminários	R\$ 41.740,48	R\$ 3.207.004,78	-24,59
Viagens e Estadias	R\$ 13.176,75	R\$ 30.882,23	-57,33
Serviços de Terceiros	R\$ 847.501,91	R\$ 1.328.395,35	-36,20
Despesas Gerais	R\$ 282.389,02	R\$ 326.537,28	-13,52
Depreciações e Amortizações	R\$ 8.026,41	R\$ 10.051,09	-20,14
Contingências/ PIS/ COFINS	R\$ 174.362,23	R\$ 186.000,00	-6,26
Contingências/Judiciais	R\$ 69.783,49	-	100,00
GESTÃO DOS INVESTIMENTOS	R\$ 5.355.117,48	R\$ 5.656.146,51	-5,32
Pessoal/ Encargos	R\$ 3.930.950,65	R\$ 3.922.760,99	0,21
Treinamentos/ Congressos/ Seminários	R\$ 46.457,91	R\$ 58.217,59	-20,20
Viagens e Estadias	R\$ 109.506,99	R\$ 76.595,11	42,97
Serviços de Terceiros	R\$ 779.679,59	R\$ 904.226,21	-13,77
Despesas Gerais	R\$ 197.463,58	R\$ 355.003,76	-44,38
Depreciação e Amortizações	R\$ 12.252,20	R\$ 15.342,86	-20,14
Contingências/PIS/COFINS	R\$ 275.287,81	R\$ 324.000,00	-15,03
Contingências/Judiciais	R\$ 3.518,75	-	100,00
GESTÃO ASSISTENCIAL	R\$ 6.285.793,18	R\$ 6.661.336,19	-5,64
Pessoal/ Encargos	R\$ 4.453.694,87	R\$ 4.452.049,95	0,04
Treinamentos/ Congressos/ Seminários	R\$ 40.669,06	R\$ 56.325,68	-27,80
Viagens e Estadias	R\$ 27.453,86	R\$ 27.327,62	0,46
Serviços de Terceiros	R\$ 1.123.583,25	R\$ 1.283.372,87	-12,45
Despesas Gerais	R\$ 289.321,64	R\$ 364.948,20	-20,73
Depreciações e Amortizações	R\$ 17.018,79	R\$ 21.311,86	-20,14
Contingências/ PIS/ COFINS	R\$ 330.067,17	R\$ 456.000,00	-27,62
Contingências/Judiciais	R\$ 3.993,54	-	100,00

3.7 / ADMINISTRAÇÃO DOS PLANOS ASSISTENCIAIS

Os planos de saúde administrados pela FACEB, destinados aos empregados e ex-empregados das empresas pertencentes ao grupo CEB, apresentaram em 2018 despesa no valor total de R\$ 41,703 milhões, o que representa uma redução de -12,96% em relação às despesas verificadas em 2017, de R\$ 47,913 milhões.

DESPESAS	EXERCÍCIO 2018 (R\$ mil)	EXERCÍCIO 2017 (R\$ mil)	VAR.(%)
Assistência médica hospitalar	33.048	39.468	-16,27%
Assistência odontológica	520	1.196	-56,52%
Outras despesas operacionais (*)	2.179	1.656	31,58%
Despesas administrativas (**)	5.956	5.593	6,49%
Total	41.703	47.913	-12,96%

(*) Nessa rubrica estão registrados os valores relativos às Provisões Técnicas exigidas pela ANS, bem como as Provisões para Perda sobre Crédito de Liquidação Duvidosa e Contingências Judiciais.

(**) Não estão contempladas as despesas de PIS/COFINS, em conformidade com o plano de contas padrão da ANS.

ELABORAÇÃO

ANDRÉ BAHIA RIBEIRO
GERENTE DE CONTABILIDADE

ARISTÓTELES MAGNO MUNIZ MORAES
GERENTE DE INVESTIMENTOS

DIEGO ARAÚJO SECUNDO
GERENTE ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

MICHELENE J. R. DOS SANTOS CALÁCIA
GERENTE DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

BELINI SILVA SANTOS
ATUÁRIO

LUCÍLIA PEREIRA DIAS
GERENTE DE PREVIDÊNCIA

JAMILE RIBEIRO MACEDO MONTEIRO
CONSULTORA DE CONTROLE INTERNO

FABIANO BEZERRA MIRANDA
CONSULTOR DE RISCO

DIRETORIA EXECUTIVA

MARCO ANTÔNIO VIEIRA
PRESIDENTE

NAOR ALVES DE PAULA FILHO
DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

JOÃO CARLOS DIAS FERREIRA
DIRETOR DE BENEFÍCIOS

HEALTH WEALTH CAREER

PARECER ATUARIAL

Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da FACEB

PARECER ATUARIAL 24/19

21 DE FEVEREIRO DE 2019

Conteúdo

1. Introdução.....	1
2. Perfil dos Participantes	2
• Qualidade da Base Cadastral.....	2
• Participantes Ativos.....	2
• Participantes Autopatrocinados	3
• Assistidos.....	3
3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados	4
• Principais Riscos Atuariais	4
• Adequação dos Métodos de Financiamento.....	5
4. Posição das Provisões Matemáticas.....	7
• Variação nas Provisões Matemáticas.....	9
• Variação do Resultado	10
• Natureza do Resultado.....	10
• Soluções para Insuficiência de Cobertura	10
• Constituição e Reversão de Fundos Previdenciais.....	11
5. Plano de Custeio para o Exercício de 2019	12
• Custos.....	12
• Evolução dos Custos.....	12
• Contribuições	13
6. Conclusão.....	15

1

INTRODUÇÃO

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da FACEB - Plano BD, administrado e executado pela FACEB - Fundação de Previdência dos Empregados da CEB, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano de Benefício Definido referente às seguintes Patrocinadoras em 31 de dezembro de 2018:

- Companhia Energética de Brasília - CEB;
- FACEB - Fundação de Previdência dos Empregados da CEB; e
- CEB Distribuição S.A.

Ressaltamos que a Resolução CNPC nº 30, de 30/11/2018, e a Instrução Normativa nº 10, de 03/12/2018, entraram em vigor nas respectivas datas de publicação, produzindo efeitos obrigatórios a partir de 01 de janeiro de 2019, e efeitos facultativos, desde a sua publicação. Foram revogadas, a partir de 01/01/2019, as Resoluções CGPC nº 18/2006 e CGPC nº 26/2008, bem como as Instruções Previc nº 19/2015, nº 23/2015, nº 26/2016 e nº 32/2016.

Considerando que a Faceb não optou pela adoção facultativa, os normativos mencionados neste Parecer permanecem vigentes no encerramento do exercício de 2018.

2

PERFIL DOS PARTICIPANTES

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Autopatrocinados, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/12/2018.

QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

Os dados individuais foram fornecidos pela FACEB à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo com a FACEB, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

PARTICIPANTES ATIVOS

DESCRIÇÃO	
Número	332
Idade Média (anos)	51
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (meses)	316
Tempo Médio de Contribuição (meses)	315
Tempo Médio para a Aposentadoria (meses)	66
Salário Mensal Médio (R\$)	12.993,49
Folha Anual de Salários (R\$)	56.079.902,84

PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS

DESCRIÇÃO	
Número	13
Idade Média (anos)	56
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (meses)	362
Tempo Médio de Contribuição (meses)	347
Tempo Médio para a Aposentadoria (meses)	17
Salário Mensal Médio (R\$)	13.207,73
Folha Anual de Salários (R\$)	2.232.106,37

ASSISTIDOS

DESCRIÇÃO	
Aposentados Programados	
Número	1.049
Idade Média (anos)	68
Benefício Mensal Médio em R\$	7.267,48
Aposentados Inválidos	
Número	103
Idade Média (anos)	65
Benefício Mensal Médio em R\$	2.651,60
Beneficiários	
Número	364
Idade Média (anos)	66
Benefício Mensal Médio em R\$	2.007,33
Total	
Número	1.516
Idade Média (anos)	67
Benefício Mensal Médio em R\$	5.690,88

Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante correspondessem a um pensionista.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/12/2018. Na avaliação atuarial esses valores foram projetados para 31/12/2018, refletindo o conceito de capacidade.

3

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS UTILIZADOS

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo no longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (tábuas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e quantidade de dependentes), a depender das características de cada plano.

A seguir, descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	5,00% a.a.
Projeção de crescimento real de salário	N/A
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS	N/A
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0,00% a.a.
Fator de capacidade para os salários	N/A
Fator de capacidade para os benefícios ⁽²⁾	98,28%
Hipótese sobre rotatividade ⁽³⁾	GAMA-FACEB 2010-2014
Tábua de mortalidade geral ⁽⁴⁾	AT-2000 M&F suavizada em 10%
Tábua de mortalidade de inválidos	WINKLEVOSS
Tábua de entrada em invalidez	TASA 1927
Hipótese de Custo de Pensão	Família Real

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o INPC do IBGE.

⁽²⁾ O índice projetado de inflação utilizado foi 3,91% ao ano.

⁽³⁾ A rotatividade utilizada é traduzida pela tábua Experiência GAMA-FACEB 2010-2014 com a taxa média 0,23%.

⁽⁴⁾ Foi utilizada a tábua AT2000, segregada por sexo e suavizada em 10%.

PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

Os principais riscos atuariais do plano surgem especialmente pela inadequação de hipóteses e premissas atuariais, as quais trazem volatilidade aos Planos de Benefícios, sendo que, para o Plano BD, caracterizam-se, basicamente, como Demográficas, Biométricas e Econômico-Financeiras,

observado que as hipóteses, os regimes financeiros e os métodos de financiamento utilizados no Plano estão em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos, assim como em consonância com os normativos que regem a matéria, tendo em vista o longo prazo previsto para a integralização das obrigações previdenciais.

De acordo com o previsto nos itens 1.2 e 1.3 do Anexo à Resolução CGPC nº 18/2006, as justificativas para adoção das hipóteses atuariais aplicáveis ao Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da FACEB – Plano BD encontram-se arquivadas na FACEB à disposição dos Participantes, dos Assistidos, das Patrocinadoras e da PREVIC.

Adicionalmente ressalta-se que a adequação da taxa real de juros foi objeto de estudo técnico específico elaborado pela Mercer, de forma a identificar, a partir da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial do plano de benefícios, a taxa de retorno da carteira. Os resultados do estudo apontaram a taxa máxima de 5,44% ao ano, já considerados os limites legais para o encerramento deste exercício.

Com base no exposto, a Diretoria Executiva propôs e o Conselho Deliberativo aprovou a alteração da taxa real anual de juros de 5,70% a.a. para 5,00% a.a.

A alteração da taxa real de juros mencionada acima acarretou no aumento de R\$ 137.551.281,08 (8,40%) nas provisões matemáticas de benefício definido do plano e também no aumento do nível do custo do plano.

A tábua de mortalidade geral alterou de AT-2000 Básica Male para AT-2000 segregada por sexo e suavizada em 10% e acarretou no aumento de R\$ 65.839.817,27 (4,19%) nas provisões matemáticas de benefício definido do plano e também no aumento do nível do custo do plano. A alteração da referida tábua foi sugerida pela MERCER no ano de 2017 e 2018, sendo que a decisão em 2018 reflete a preocupação da gestão da FACEB em adotar hipóteses que possam garantir a menor variação nas provisões matemáticas.

Adicionalmente ocorreu a alteração da hipótese do fator de Capacidade de 0,9814 para 0,9828.

Informamos que, excetuadas as alterações nas hipóteses atuariais mencionadas acima, as demais premissas foram mantidas com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

O método atuarial adotado foi o de Capitalização conjugado com o método Agregado para a avaliação de todos os benefícios do Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da FACEB - Plano BD, exceto os benefícios de Auxílio Funeral, Suplementação de Auxílio-Doença e Suplementação de Auxílio-Reclusão, onde se adota o regime de Repartição Simples.

Informamos que não ocorreram alterações nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

* * * *

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da FACEB - Plano BD.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, e suas alterações posteriores, que estabelecem os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

4

POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor, a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2018 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais, Administrativos e de Investimentos fornecidos pela FACEB posicionados em 31/12/2018.

	NOME	R \$
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	1.305.082.917,73
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	1.294.504.905,47
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	1.717.479.036,64
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	1.434.826.465,85
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1.434.826.465,85
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	1.250.957.937,84
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	183.868.528,01
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	341.754.279,41
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	326.939.969,39
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	363.586.480,37
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	18.323.255,49
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	18.323.255,49
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	14.814.310,02
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	16.474.837,42
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	830.263,70
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	830.263,70
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	59.101.708,62
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	42.058,92
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	42.058,92
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	59.059.649,70

NOME		R \$
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es) - Total	19.817.286,61
2.3.1.1.03.02.01.01	(-) Patrocinador(es) - 2016	11.595.060,80
2.3.1.1.03.02.01.02	(-) Patrocinador(es) - 2017	8.222.225,81
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes - Total	8.226.202,39
2.3.1.1.03.02.02.01	(-) Participantes - 2016	4.403.701,15
2.3.1.1.03.02.02.02	(-) Participantes - 2017	3.822.501,24
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos - Total	31.016.160,70
2.3.1.1.03.02.03.01	(-) Assistidos - 2016	17.406.517,03
2.3.1.1.03.02.03.02	(-) Assistidos - 2017	13.609.643,67
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	(422.974.131,17)
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	(422.974.131,17)
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	0,00
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	(422.974.131,17)
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	0,00
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	10.578.012,26
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	0,00
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	8.740.879,13
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	1.837.133,13

Os valores das Provisões Matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da FACEB - Plano BD, vigente em 31 de dezembro de 2018, Plano este que se encontra em manutenção.

Não houve alteração regulamentar que gere impacto ou que afetasse o resultado do Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da FACEB - Plano BD exercício de 2018.

Em relação à estruturação das Provisões Matemáticas observamos ainda o que se segue:

- a) No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte e ao pecúlio por morte do aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos) e as provisões referentes à reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte e ao pecúlio por morte do inválido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).

- b) A provisão da pensão por morte já concedida foi registrada na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- c) As provisões referentes à futura reversão de aposentadoria normal em pensão por morte e de pecúlio por morte de futuro aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.02.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados).
- d) As provisões referentes a futura reversão da aposentadoria por invalidez em pensão por morte e de pecúlio por morte do futuro inválido calculada para participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).
- e) As provisões referentes a pensão por morte e pecúlio por morte de participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da FACEB - Plano BD avaliado, assim como os valores registrados nos saldos das contas individuais, tendo se baseado na informação fornecida pela FACEB.

Em atendimento ao § 4º do Art. 30 da Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018, informamos que o Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da FACEB - Plano BD mantém em seu ativo líquido, títulos classificados na categoria de “títulos mantidos até o vencimento” e que foram efetuados estudos pela FACEB que comprovaram a possibilidade de sua manutenção sem o comprometimento da capacidade financeira do Plano.

VARIAÇÃO NAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Não houve variação significativa na provisão matemática reavaliada, utilizando as mesmas hipóteses da avaliação atuarial de 2017, quando comparada com a provisão matemática evoluída, considerando a movimentação já esperada (juros, inflação e benefícios pagos).

O aumento nas provisões matemáticas na avaliação atuarial de 2018 se deve à alteração na taxa de juros, na tábua de mortalidade geral e na massa de participantes.

Abaixo demonstramos a variação das provisões matemáticas quando comparada aos valores decorrentes da alteração das hipóteses atuariais:

Conta	A – Avaliação Atuarial 31/12/2017	B - Recálculo com hipóteses de 31/12/2017	Variação (B/A-1)	C - Recálculo com hipóteses de 31/12/2018	Variação (C/B-1)
Provisões Matemáticas	1.500.345.221,99	1.572.094.906,11	4,78%	1.717.479.036,64	9,25%
Benefícios Concedidos	1.197.219.118,07	1.278.555.759,62	6,79%	1.434.826.465,85	12,22%
Contribuição Definida	0,00	0,00	0%	0,00	0%
Benefício Definido	1.197.219.118,07	1.278.555.759,62	6,79%	1.434.826.465,85	12,22%

Conta	A – Avaliação Atuarial 31/12/2017	B - Recálculo com hipóteses de 31/12/2017	Variação (B/A-1)	C - Recálculo com hipóteses de 31/12/2018	Variação (C/B-1)
Benefícios a Conceder	336.356.162,74	293.539.146,49	-12,73%	341.754.279,41	16,43%
Contribuição Definida	0,00	0,00	0%	0,00	0%
Benefício Definido	336.356.162,74	293.539.146,49	-12,73%	341.754.279,41	16,43%

VARIAÇÃO DO RESULTADO

A situação deficitária do Plano foi agravada em função do aumento nas provisões matemáticas, especialmente pela alteração das premissas atuariais, conforme explicado anteriormente neste parecer. Referido resultado deficitário foi amenizado pelo equacionamento relativo ao exercício de 2017, realizado nesta avaliação atuarial.

No período compreendido entre janeiro/2018 e dezembro/2018, a meta atuarial do Plano foi de 9,33%, composta pelo INPC de 3,43% mais taxa de juros de 5,70%, enquanto que a rentabilidade alcançada no mesmo período foi de 10,43% conforme informação repassada pela FACEB representando um ganho atuarial de 1,01%.

NATUREZA DO RESULTADO

O resultado deficitário do Plano no exercício apresenta características **conjunturais**, sendo oriundo, sobretudo, de oscilações estatísticas em torno das hipóteses atuariais e da revisão de premissas. Em se tratando, portanto, de oscilações inerentes ao processo estocástico, não se pode atribuir natureza estrutural ao resultado. Contudo é possível dizer que a parcela do déficit acumulado observado no Plano seja de **natureza estrutural**, conforme estudos realizados pela Entidade.

SOLUÇÕES PARA INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA

Na avaliação atuarial de 31/12/2018 foi apurado Equilíbrio Técnico Ajustado negativo no valor de R\$244.294.821,25. A parcela do déficit acima do limite estabelecido pelo Artigo 28 da Resolução CGPC nº 26/2008, calculado pela seguinte fórmula: $1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$, deverá ser objeto de plano de equacionamento.

Esclarecemos que a duração do passivo considerada no cálculo do limite descrito acima foi de 12,37 anos e foi apurada na avaliação atuarial de 31/12/2018.

Anteriormente ao equacionamento, em atendimento ao Artigo 28-A da Resolução CGPC nº 26/2008, foi deduzido o montante de R\$178.679.309,92, correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada nesta avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos.

A parcela excedente ao limite estabelecido pelo Artigo 28 da Resolução CGPC nº 26/2008, considerado o ajuste de precificação, deverá ser equacionada, respeitando o valor mínimo de 1%

das provisões matemáticas. Portanto, o valor a ser equacionado em 31/12/2018 é de R\$100.541.825,88 com elaboração e aprovação do plano de equacionamento até o encerramento do exercício de 2019, nos termos da Resolução MPS/CGPC nº 26/2008, e suas alterações.

CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DE FUNDOS PREVIDENCIAIS

Na Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2018 não houve valor no fundo previdencial constituído no Plano BD.

5

PLANO DE CUSTEIO PARA O EXERCÍCIO DE 2019

CUSTOS

O método atuarial Agregado, adotado para a apuração dos compromissos deste plano, prevê o redimensionamento periódico do plano de custeio, de forma que o valor presente das contribuições futuras corresponda à diferença entre os compromissos atuariais e os recursos garantidores, conforme descrito a seguir:

DESCRIÇÃO	CUSTO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	CUSTO EM R\$ DE 31/12/2018
<i>Normal</i>	23,93%	13.956.647,14
<i>Extraordinário</i>		
Serviço Passado	0,01%	4.742,80
Amortização do Déficit	7,01%	5.190.227,05
Custo Total	30,96%	19.151.617,00

O prazo de amortização remanescente da subconta Serviço Passado corresponde a 13,00 anos (156 meses).

O prazo de amortização remanescente da subconta Déficit Equacionado, apurado no exercício de 2016, corresponde a 17,08 anos (205 meses).

O prazo de amortização da subconta Déficit Equacionado, apurado no exercício de 2017, corresponde a 17,42 anos (209 meses), conforme indicado no Plano de Equacionamento de 2017, aprovado no decorrer de 2018 pela FACEB.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2018. Ressaltamos que durante o ano de 2019, os valores de contribuição em Reais poderão apresentar variações em função de aumento ou redução da folha de participação.

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

Todos os benefícios do Plano BD estão estruturados na modalidade de Benefício Definido. Os benefícios programados e não programados estão estruturados no regime de Capitalização, pelo método Agregado, exceto os benefícios de Auxílio Funeral, Suplementação de Auxílio-Doença e Suplementação de Auxílio-Reclusão, que são avaliados pelo regime de Repartição Simples.

Os custos apurados para 2019 refletem a variação cadastral, indicando percentual médio de custeio inferior ao apurado no exercício de 2018. Cumpre ressaltar que, ainda que as alterações de premissas atuariais indiquem elevação dos custos, considerando a característica do método agregado, o histórico do Plano e a iminência de implantação de uma Estratégia Previdencial protocolada na PREVIC em 17/12/2018, conforme "Encaminhamento Padrão nº 13", optou-se, juntamente com a Fundação, pela manutenção do custeio apurado no exercício anterior, a fim de manter o esforço contributivo das partes (participantes, aposentados e patrocinadoras) e com previsão de que tal elevação do custo deverá ser coberta no futuro pelo custeio extraordinário advindo de planos de equacionamento ou através de tratamento específico a ser dado no âmbito da estratégia previdencial pretendida.

CONTRIBUIÇÕES

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, a(s) Patrocinadora(s) e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da Faceb – Plano BD com base nos seguintes níveis:

Patrocinadoras

DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ DE 31/12/2018
Contribuição Normal	8,23%	4.799.923,92
Contribuição Extraordinária		
Para amortização da Provisão a Constituir - Subconta Déficit Equacionado (anterior a 31/12/2016)	1,79%	1.002.480,98
Para amortização da Provisão a Constituir - Subconta Déficit Equacionado (31/12/2017)	1,26%	737.847,48

Os pagamentos correspondentes à amortização da Provisão a Constituir - Subconta Déficit Equacionado (Patrocinador) deverão variar de acordo com a metodologia de atualização das contribuições prevista nos Planos de Equacionamento aprovados.

Participantes Ativos

DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ DE 31/12/2018
Contribuição Normal	8,23%	4.799.923,92
Contribuição Extraordinária		
Para amortização da Provisão a Constituir - Subconta Serviço Passado	0,01%	4.742,80
Para amortização da Provisão a Constituir - Subconta Déficit Equacionado (anterior a 31/12/2016)	0,65%	380.733,38

DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ DE 31/12/2018
Para amortização da Provisão a Constituir - Subconta Déficit Equacionado (31/12/2017)	0,57%	343.004,74

Participantes Autopatrocinados

A contribuição normal dos Participantes Autopatrocinados é idêntica a dos Participantes Ativos, acrescida a parcela da Patrocinadora.

A contribuição extraordinária dos Participantes Autopatrocinados, também, é idêntica a dos Participantes Ativos, acrescida da parcela da Patrocinadora correspondente a 0,51% sobre a Folha de Salário de Participação referente ao Equacionamento do déficit de 2016 e 0,36% sobre a Folha de Salário de Participação referente ao Equacionamento do deficit de 2017.

Participantes Assistidos

DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM % DA FOLHA DE BENEFÍCIOS	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ DE 31/12/2018
Contribuição Normal⁽¹⁾	7,47%	7.670.053,17
Contribuição Extraordinária		
Para amortização da Provisão a Constituir - Subconta Déficit Equacionado (31/12/2016)	1,47%	1.504.925,46
Para amortização da Provisão a Constituir - Subconta Déficit Equacionado (31/12/2017)	1,28%	1.221.235,01

⁽¹⁾ Contribuição Normal não se aplica aos pensionistas

Os níveis de contribuições normais apurados acima foram apurados com base da tabela de contribuição para o exercício de 2019, vigente a partir de 01/04/2019, observada sua prévia aprovação, antes de sua entrada em vigor:

Plano de Custeio	Faixa Salarial	Alíquota (%)
		Vigente
Participantes	Até 1/2 Teto RGPS ⁽¹⁾	3,00%
	De 1/2 a 1 Teto RGPS	5,00%
	Acima de 1 Teto RGPS	12,00%
Autopatrocinados	Idêntica a do Participante acrescida a parcela da Patrocinadora	
Assistidos ⁽²⁾	Idêntica a tabela do Participante sendo o percentual aplicável sobre o benefício	

⁽¹⁾ Teto do RGPS: R\$5.839,45 em 01/01/2019.

⁽²⁾ Contribuição Normal não se aplica aos pensionistas.

6

CONCLUSÃO

Conclui-se, ante o exposto, que a situação econômico-atuarial do Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da FACEB – Plano BD, em 31/12/2018, é deficitária em R\$422.974.131,17, observada através do confronto entre as Provisões Matemáticas e o Patrimônio de Cobertura do Plano.

Ainda, após o ajuste de precificação, apurou-se um Equilíbrio Técnico Ajustado deficitário de R\$244.294.821,25, que, por ser superior ao Limite de Déficit Técnico Acumulado de R\$143.752.995,37 ou 8,37% das Provisões Matemáticas, apurado com base na Duração do Passivo de 12,37 anos em 31/12/2018, resulta num déficit a equacionar de R\$ 100.541.825,88 que necessita ser objeto de realização e aprovação de plano de equacionamento no exercício de 2019 para aplicação em 2020.

Certificamos que o Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da Faceb – Plano BD da FACEB está deficitário em 31/12/2018. Portanto, o equacionamento deste déficit, no exercício subsequente, é obrigatório dado que o mesmo é superior ao limite estabelecido no Artigo 28 da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008.

Brasília, 21 de fevereiro de 2019.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.



Tamsin M. Bonifácio
Atuária MIBA nº1.480 – MTPS/RJ



Frederico Schulz Diniz Vieira
Atuário MIBA nº2.017 – MTPS/RJ

HEALTH WEALTH CAREER

PARECER ATUARIAL PLANO DE BENEFÍCIOS CEBPREV

Parecer Atuarial 23/19

19 DE FEVEREIRO DE 2019

Conteúdo

1. Introdução.....	1
2. Perfil dos Participantes	2
• Qualidade da Base Cadastral.....	2
• Participantes Ativos.....	2
• Participantes Autopatrocinados	3
• Assistidos.....	3
3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados	4
• Principais Riscos Atuariais	5
• Adequação dos Métodos de Financiamento.....	5
4. Posição das Provisões Matemáticas.....	6
• Variação nas Provisões Matemáticas.....	7
• Natureza do Resultado.....	7
• Constituição e Reversão de Fundos Previdenciais.....	7
5. Plano de Custeio para o Exercício de 2019	8
• Custos.....	8
• Contribuições	8
• Vigência do Plano de Custeio	9
6. Conclusão.....	10

1

INTRODUÇÃO

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios CEBPREV, administrado e executado pela FACEB - Fundação de Previdência dos Empregados da CEB, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às seguintes Patrocinadoras em 31 de dezembro de 2018:

- Companhia Energética de Brasília - CEB (CEB Holding S/A);
- CEB Distribuição S/A;
- CEB Geração S/A;
- CEB Participações S/A;
- CEB Lajeado S/A; e
- Fundação de Previdência dos Empregados da CEB - FACEB.

Observamos que a Resolução CNPC nº 30, de 30/11/2018, e a Instrução Normativa nº 10, de 03/12/2018, entraram em vigor nas respectivas datas de publicação, produzindo efeitos obrigatórios a partir de 01 de janeiro de 2019 e efeitos facultativos desde a sua publicação. Foram revogadas, a partir de 01/01/2019, as Resoluções CGPC nº 18/2006 e CGPC nº 26/2008, bem como as Instruções Previc nº 19/2015, nº 23/2015, nº 26/2016 e nº 32/2016. E considerando que a FACEB não optou pela adoção facultativa, os normativos mencionados neste Relatório permanecem vigentes no encerramento do exercício de 2018.

2

PERFIL DOS PARTICIPANTES

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Autopatrocinados, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/12/2018.

QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

Os dados individuais foram fornecidos pela FACEB à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo com a FACEB, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

PARTICIPANTES ATIVOS

DESCRIÇÃO	
Número	834
Idade Média (anos)	42
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (meses)	153
Tempo Médio de Contribuição (meses)	64
Salário Mensal Médio (R\$)	5.547,20
Folha Anual de Salários (R\$) – (12x)	55.516.426,44

PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS

DESCRIÇÃO	
Número	15
Idade Média (anos)	47
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (meses)	129
Tempo Médio de Contribuição (meses)	65
Salário Mensal Médio (R\$)	7.705,38
Folha Anual de Salários (R\$) – (12x)	1.386.968,76

ASSISTIDOS

DESCRIÇÃO	
Aposentados Programados	
Número	5
Idade Média (anos)	55
Benefício Mensal Médio em R\$	2.490,54
Beneficiários	
Número	1
Idade Média (anos)	37
Benefício Mensal Médio em R\$	286,54
Total	
Número	6
Idade Média (anos)	54
Benefício Mensal Médio em R\$	2.123,20

Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante corresponderem a um pensionista.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/12/2018.

3

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS UTILIZADOS

O Plano de Benefícios CEBPREV é estruturado, em sua totalidade, na modalidade de Contribuição Definida, não existindo compromissos com valores previamente estabelecidos no período de capitalização ou de pagamento dos benefícios.

Sendo assim, não são feitas projeções financeiras e/ou atuariais e, portanto, não são necessárias hipóteses atuariais para a mensuração do compromisso, que é igual ao montante acumulado das contribuições vertidas pelos Participantes e Patrocinadoras, rentabilizado pelo retorno dos investimentos.

A seguir, descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	4,23% a.a.
Projeção de crescimento real de salário	N/A
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS	N/A
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	N/A
Fator de capacidade para os salários	N/A
Fator de capacidade para os benefícios	N/A
Hipótese sobre rotatividade	N/A
Tábua de mortalidade geral ⁽²⁾	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	WINKLEVOSS
Tábua de entrada em invalidez	N/A

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o INPC do IBGE;

⁽²⁾ Foi utilizada a tábua AT2000, segregada por sexo e suavizada em 10%.

A taxa real anual de juros foi alterada de 4,38% a.a. para 4,23% a.a. para a avaliação atuarial do exercício de 2018.

Adicionalmente, a tábua de mortalidade geral mudou de AT-2000 Básica Male para AT-2000 segregada por sexo e suavizada em 10%.

PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

O plano não apresenta componentes de riscos atuariais, em função de se tratar de plano estruturado na modalidade de contribuição definida, as hipóteses atuariais aplicáveis ao CEBPREV destinam-se exclusivamente ao cálculo do benefício pago na forma de renda por prazo indeterminado, conforme previsto em Nota Técnica Atuarial. Além disso, o plano prevê uma cobertura adicional de risco para os eventos de invalidez e morte, mediante ao aceite do Participante que será incluído no Contrato de Seguro, sendo o custeio desses benefícios definidos por meio do contrato fixado com segurador, conforme disposto no Capítulo V do Regulamento do Plano.

A tábua de mortalidade geral também foi alterada para a tábua AT-2000 segregada por sexo e suavizada em 10% com base em estudo técnico específico elaborado pela Mercer e aprovada pelo Conselho Deliberativo da Entidade conforme Ata nº 289 realizada em 14/12/2018, com o objetivo de ajustar a expectativa de mortalidade ao comportamento observado na massa de participantes e assistidos.

Adicionalmente ressalta-se que a adequação da taxa real de juros foi objeto de estudo técnico específico elaborado pela Mercer e aprovada pelo Conselho Deliberativo da Entidade conforme Ata nº 289 realizada em 14/12/2018, de forma a identificar, a partir da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial do plano de benefícios, a taxa de retorno da carteira. Os resultados do estudo apontaram a taxa máxima de 4,23%, já considerados os limites legais para o encerramento deste exercício.

ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

O método atuarial adotado foi o de Capitalização Financeira para a avaliação de todos os benefícios do Plano CEBPREV administrado pela FACEB - Fundação de Previdência dos Empregados da CEB.

* * * *

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano CEBPREV.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, e suas alterações posteriores, que estabelecem os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

4

POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela FACEB - Fundação de Previdência dos Empregados da CEB, a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2018 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais, Administrativos e de Investimentos fornecidos pela FACEB posicionados em 31/12/2018.

	NOME	R \$
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	57.975.389,03
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	51.943.406,35
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	51.943.406,35
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	1.036.932,81
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	1.036.932,81
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	1.036.932,81
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	50.906.473,54
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	50.906.473,54
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	25.228.267,30
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	25.678.206,24
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0,00
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	0,00
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	6.031.982,68
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	1.165.614,29
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	1.165.614,29
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	0,00

	NOME	R \$
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	0,00
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	4.855.444,33
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	10.924,06

Os valores das Provisões Matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano CEBPREV vigente em 31 de dezembro de 2018, Plano este que se encontra em manutenção.

Não houve alteração regulamentar que gere impacto ou que afetasse o resultado do Plano CEBPREV durante o exercício de 2018.

Os benefícios de riscos concedidos, de aposentadoria por invalidez e de pensão por morte de ativo, contaram com o aporte do Capital Segurado transferido pela Icatú Seguros e foram incorporados aos Saldos de Contas dos Participantes.

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano CEBPREV avaliado, assim como os valores registrados nos saldos das contas individuais, tendo se baseado na informação fornecida pela FACEB - Fundação de Previdência dos Empregados da CEB.

VARIAÇÃO NAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

O Plano CEBPREV é estruturado, em sua totalidade, na modalidade de Contribuição Definida, portanto, as provisões matemáticas do plano evoluem com as entradas (contribuições), saídas (benefícios pagos, resgates, portabilidades, etc.) e rentabilidade auferida.

NATUREZA DO RESULTADO

Tendo em vista que o plano é estruturado, em sua totalidade, na modalidade de “contribuição definida”, atestamos que o mesmo se encontra em situação permanente de equilíbrio.

CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DE FUNDOS PREVIDENCIAIS

Esclarecemos que, o Fundo Previdencial - Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar foi constituído com as contribuições da(s) Patrocinadora(s), às quais os Participantes não tiveram direito por terem se desligado da Patrocinadora antes de se tornarem elegíveis aos benefícios. Este fundo poderá ser utilizado pelas Patrocinadoras para financiar contribuições devidas ou valorização da cota patrimonial, de acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo da FACEB, conforme previsto no Regulamento, inclusive as relacionadas ao custeio administrativo.

5

PLANO DE CUSTEIO PARA O EXERCÍCIO DE 2019

CUSTOS

O método de Capitalização Financeira é utilizado na avaliação dos benefícios estruturados na forma de “contribuição definida”, onde os benefícios são obtidos a partir das contribuições efetuadas no período decorrido entre a data de ingresso do participante no Plano e a data da sua aposentadoria. O valor total acumulado, capitalizado com o rendimento dos recursos investidos, resultará no montante final a ser convertido em benefício.

CONTRIBUIÇÕES

O Plano de Custeio proposto para o exercício de 2019 deverá ser aprovado pelo Conselho Deliberativo da FACEB e pelas Patrocinadoras antes de sua aplicação, conforme normas vigentes, os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano CEBPREV com base nos seguintes níveis:

Participantes Ativos

Os Participantes ativos deverão efetuar contribuições de acordo com o artigo 52 do Regulamento do Plano, equivalente à taxa estimada entre 5,00% a 10,00% do salário de participação, tendo como base a contribuição efetivamente praticada na data da avaliação. Poderão ainda ser feitas a qualquer tempo, Contribuições Esporádicas, sendo correspondente no mínimo à metade da UPCEB.

A Contribuição de Risco é destinada a custear a cobertura adicional para invalidez e morte, sendo descontado da Contribuição Básica, recolhidas pela FACEB e repassadas para Seguradora contratada para fazer a gestão dos riscos. A taxa de risco em 2018/2019 é equivalente a 0,02251% do Capital Segurado do Participante com apólice de cobertura da Seguradora Icatú Seguros S/A, conforme informado pela FACEB.

Participantes Autopatrocinados

Os Participantes Autopatrocinados deverão efetuar, além de suas contribuições, as contribuições que seriam feitas pela Patrocinadora, caso não tivesse ocorrido o término do vínculo empregatício, destinadas ao custeio de seus benefícios, acrescidas da taxa de administração idêntica à Contribuição Básica e de Risco dos Participantes, adicionada à contrapartida em nome da Patrocinadora.

Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Isentos de contribuição normal e contribuições esporádicas facultativas.

Patrocinadoras

As Patrocinadoras deverão efetuar uma Contribuição Básica, semelhante à dos Participantes Ativos, à taxa estimada entre 5,00% a 10,00% do salário de participação dos mesmos, bem como, uma Contribuição de Risco que é destinada a custear a cobertura adicional para invalidez e morte dos Participantes Ativos, sendo a esta cobertura descontada a Contribuição Básica, após levantamento de informação da FACEB e enviada para Seguradora contratada para fazer a gestão dos riscos. A taxa de risco em 2018/2019 é equivalente a 0,02251% do Capital Segurado do Participante com apólice de cobertura da Seguradora Icatú Seguros S/A, conforme informado pela FACEB.

Assistidos

Não há previsão de Contribuição Normal para os Assistidos.

Custeio Administrativo

Conforme venha a ser definido pela FACEB, de acordo com o seu PGA, é aplicável sobre as contribuições a Taxa de Carregamento Administrativo.

VIGÊNCIA DO PLANO DE CUSTEIO

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de Abril de 2019.

6

CONCLUSÃO

Certificamos que o Plano CEBPREV, administrado pela FACEB - Fundação de Previdência dos Empregados da CEB, encontra-se em equilíbrio técnico em 31/12/2018, dependendo apenas do pagamento das contribuições previstas no Plano de Custeio para manter este equilíbrio.

Brasília, 13 de fevereiro de 2019.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.



Tamsin M. Bonifácio
Atuária MIBA nº1.480 – MTPS/RJ



Frederico Schulz Diniz Vieira
Atuário MIBA nº2.017 – MTPS/RJ

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadora da
FACEB - Fundação de Previdência dos Empregados da CEB
Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da FACEB - Fundação de Previdência dos Empregados da CEB ("FACEB", "Fundação" ou "Entidade"), que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada dos planos de Assistência à Saúde da FACEB - Fundação de Previdência dos Empregados da CEB em 31 de dezembro de 2018, e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Cisão dos planos assistenciais e de previdência

Chamamos à atenção para a Nota Explicativa nº 1, às demonstrações contábeis, para o fato de a FACEB, objetivando tornar a administração mais especializada, avalia a cisão dos planos assistenciais e de previdência por meio da criação de instituições independentes, sendo uma responsável pela gestão dos planos de previdência e a outra responsável pela administração dos planos de saúde. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

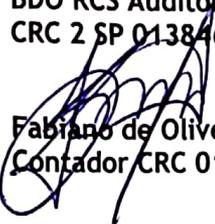


Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 28 de março de 2019.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1 - S - DF


Fabiano de Oliveira Barbosa
Contador CRC 015827/O-3 - DF

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadoras da
FACEB - Fundação de Previdência dos Empregados da CEB
Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da FACEB - Fundação de Previdência dos Empregados da CEB (“FACEB”, “Fundação” ou “Entidade”), que compreendem os balanços patrimoniais consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefício administrados pela FACEB, aqui denominados de consolidado por definição da Resolução CNPC nº 8) em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios dos patrocinadores Companhia Energética de Brasília - CEB, CEB Distribuição S.A, CEB Geração S.A, CEB Participação S.A, CEB Lajeado S.A e FACEB, que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da FACEB - Fundação de Previdência dos Empregados da CEB e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2018, e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Cisão dos planos assistenciais e de previdência

Chamamos à atenção para a Nota Explicativa nº 1, às demonstrações contábeis, para o fato de a FACEB, objetivando tornar a administração mais especializada, avalia a cisão dos planos assistenciais e de previdência por meio da criação de instituições independentes, sendo uma responsável pela gestão dos planos de previdência e a outra responsável pela administração dos planos de saúde. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a

entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

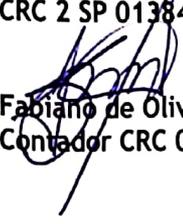


Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília-DF, 28 de março de 2019.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1 - S - DF


Fabiano de Oliveira Barbosa
Contador CRC 015827/O-3 - DF

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da FACEB – Fundação de Previdência dos Empregados da CEB abaixo signatários, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame das Demonstrações Financeiras da FACEB, que compreendem o Balanço Patrimonial Consolidado, composto dos Demonstrativos de Investimento e Rentabilidade; Demonstração da Mutações do Patrimônio Social, Demonstração da Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios; Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios; Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios e Consolidado; Demonstração das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios; Notas Explicativas; Relatórios das Demonstrações Contábeis – PREVIC; Balanço Patrimonial dos Planos Assistenciais; Notas Explicativas referentes aos Planos Assistenciais; Demonstrações Contábeis – ANS; Parecer Atuarial do Plano BD e Parecer Atuarial do Plano CD; e Relatório da Auditoria Independente. O Conselho Fiscal da FACEB, de acordo com as atribuições que lhe confere o Estatuto da Entidade e a legislação vigente, é da opinião de que os referidos documentos representam adequadamente a posição econômico-financeira da Fundação no exercício findo em 31/12/2018, excetuando-se as ressalvas contidas na 179ª Reunião Ordinária deste Colegiado. Dessa forma, submete a presente matéria à apreciação do Conselho Deliberativo.

Brasília, 27 de março de 2019.


GILENE BARRETO B. DA SILVA
Presidente


MARTA KEILA R. P. DE SIQUEIRA
Membro Efetivo


THIAGO CAVALCANTE SANTOS
Membro Efetivo

RESOLUÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DA FACEB Nº 001/2019

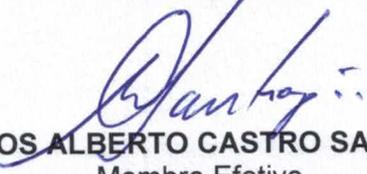
- 1 - REUNIÃO:** 160ª Ordinária
- 3 - ASSUNTO:** Exame e aprovação do Balanço Patrimonial do Exercício de 2018.
- 5 - RESOLUÇÃO:** “O Conselho Deliberativo da FACEB – Fundação de Previdência dos Empregados da CEB, no uso de suas atribuições estatutárias, após exame da prestação de contas constituída de: Composto do Balanço Patrimonial Consolidado, composto dos Demonstrativos de Investimento e Rentabilidade; Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios; Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios; Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios e Consolidado; Demonstração das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios; Notas Explicativas; Balanço Patrimonial dos Planos Assistenciais; Notas Explicativas referente aos Planos Assistenciais; Demonstrações Contábeis – ANS; Parecer Atuarial do Plano BD, Parecer Atuarial do Plano CD, Relatório do Auditor Independente e Parecer do Conselho Fiscal, **RESOLVEU** aprovar os referidos documentos relativos ao exercício de 2018”.

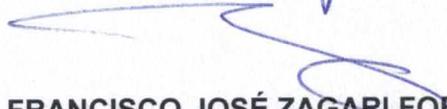
Brasília, 28 de março de 2019.

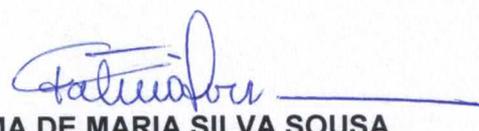

MICHELLA CHRISTIAN SIMÕES F. LIMA
Presidente


CLÁUDIO CARVALHO GUEDES
Vice-Presidente


DALMO REBELLO SILVEIRA JÚNIOR
Membro Efetivo


CARLOS ALBERTO CASTRO SANTIAGO
Membro Efetivo


FRANCISCO JOSÉ ZAGARI FORTE
Membro Efetivo


FÁTIMA DE MARIA SILVA SOUSA
Membro Suplente



SCS Quadra 04 Bloco A Lotes 141/153 Ed. FACEB
6º andar · CEP 70.304-905 · Brasília-DF
Fone: (61) 3312-0201

Central de Atendimento Saúde
(61) 3233-0800

Facebook/Instagram: @fundacaofaceb

www.faceb.com.br

